



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



GUILHERME RONALDO CARDOSO DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE SOLDADOS EM FORMAÇÃO SOBRE A
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

GUILHERME RONALDO CARDOSO DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE SOLDADOS EM FORMAÇÃO SOBRE A
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da 1º Tenente Andreia Perigo.

GOIÂNIA-GO

2024

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE SOLDADOS EM FORMAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

EVALUATION OF THE KNOWLEDGE OF TRAINING SOLDIERS ABOUT THE HISTORICAL EVOLUTION OF THE PERFORMANCE OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS

Guilherme Ronaldo Cardoso da Silva¹

1º Tenente Andreia Perigo²

Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar o conhecimento e as percepções dos estudantes em formação na área de segurança pública sobre a história e atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Utilizando uma abordagem de pesquisa mista, foram coletados dados por meio de questionários estruturados aplicados a uma amostra representativa de estudantes. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes demonstrou um conhecimento preciso sobre aspectos históricos da PMGO, como o ano de sua fundação e eventos significativos em sua trajetória. No entanto, também foram identificadas lacunas no entendimento temporal específico da origem da instituição e em outros aspectos relacionados à sua história. A análise dos dados destacou a importância da educação contextualizada e aprofundada sobre o tema, bem como a necessidade de aprimoramento na transmissão do conhecimento histórico e na formação acadêmica dos futuros profissionais da segurança pública. Com base nos resultados, são sugeridas estratégias educacionais mais eficazes, incluindo a revisão do currículo acadêmico, a implementação de métodos de ensino dinâmicos e a promoção de eventos educativos, visando uma formação mais robusta e contextualizada dos futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás; Segurança pública; Formação acadêmica; Conhecimento histórico.

Abstract

The aim of this article was to analyze the knowledge and perceptions of students undergoing training in the field of public security regarding the history and performance of the Military Police of Goiás (PMGO). Employing a mixed research approach, data were collected through structured questionnaires administered to a representative sample of students. The results revealed that the majority of participants demonstrated accurate knowledge of historical aspects of the PMGO, such as the year of its foundation and significant events in its trajectory. However, gaps were also identified in the specific temporal understanding of the institution's origin and other aspects related to its history. Data analysis underscored the importance of contextualized and in-depth education on the subject, as well as the need for improvement in the transmission of historical knowledge and academic training of future

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: sdguilhermecardoso@gmail.com. Telefone: (64)99258-9721.

² Orientadora e Instrutora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Bacharel e Licenciada em História pela Universidade Federal de Goiás - UFG e Especialista em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica – PUC. Email: oficialandreia@icloud.com Telefone: (62) 99965-2111.

public security professionals. Based on the findings, more effective educational strategies are suggested, including curriculum review, implementation of dynamic teaching methods, and promotion of educational events, aiming for a more robust and contextualized training of future professionals in the field.

Keywords: Military Police of Goiás; Public security; Academic training; Historical knowledge.

1 INTRODUÇÃO

A atuação das forças policiais desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem e segurança pública de uma sociedade. No contexto brasileiro, a Polícia Militar é uma instituição fundamental responsável por garantir a paz e a integridade dos cidadãos. O entendimento profundo da evolução histórica da atuação da Polícia Militar de Goiás é essencial para a formação adequada dos futuros profissionais que escolhem ingressar nessa instituição.

A compreensão dos princípios, valores, desafios e transformações ao longo do tempo proporciona aos estudantes uma base sólida para exercerem suas funções de maneira ética, eficaz e alinhada com as demandas contemporâneas da sociedade. Importa garantir que os profissionais em formação estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, compreendendo não apenas as práticas operacionais, mas também a base histórica que moldou a instituição ao longo do tempo.

A escolha deste tema para o projeto de pesquisa se fundamenta na relevância histórica e social da atuação da Polícia Militar de Goiás (PM-GO). O entendimento da evolução histórica da atuação da PM-GO é imprescindível para preservar a memória institucional e compreender a trajetória que moldou a corporação ao longo do tempo. A formação de estudantes que almejam integrar a PM-GO requer um conhecimento sólido sobre a história da instituição. A avaliação do nível de entendimento desses futuros profissionais proporciona informações para aprimorar os currículos acadêmicos, garantindo que os policiais militares em formação estejam plenamente preparados para enfrentar as demandas contemporâneas.

Nesse contexto, surge a problemática da pesquisa: Qual é o impacto potencial do desconhecimento acerca da evolução histórica da atuação da Polícia Militar de Goiás na formação abrangente dos futuros profissionais da segurança pública? Como podemos investigar e avaliar o nível de conhecimento dos soldados em formação sobre a trajetória

histórica da Polícia Militar de Goiás, a fim de identificar eventuais lacunas na transmissão desse conhecimento ao longo do processo educacional?

O objetivo geral deste estudo é analisar e avaliar o conhecimento dos soldados em formação sobre a evolução histórica da atuação da Polícia Militar de Goiás. Os objetivos específicos incluem o desenvolvimento de um referencial histórico abrangente sobre a história da instituição, a realização de um levantamento e avaliação do conhecimento histórico inicial dos soldados em formação abordando diferentes fases e eventos significativos na atuação da PMGO, e a identificação e análise de áreas específicas em que demonstram lacunas ou concepções equivocadas em relação à história da PMGO.

Para cumprir os objetivos, a pesquisa utilizou o método bibliográfico e documental para elaborar um referencial teórico abrangente. Após isso, um questionário estruturado foi aplicado para avaliação quantitativa e qualitativa do conhecimento teórico, explorando experiências pessoais e percepções dos participantes. A amostra representativa considerou variáveis como ano de formação, gênero e idade. A análise dos dados incluiu técnicas estatísticas e abordagens qualitativas, proporcionando uma compreensão abrangente. O estudo seguiu rigorosos padrões éticos, assegurando consentimento informado, confidencialidade e anonimato dos participantes.

2 REVISÃO TEÓRICA

A existência da polícia surge da necessidade social de estabelecer a ordem e o bem comum. No entanto, ao longo do tempo, o modelo e a estrutura de pensamento da polícia sofreram transformações. No Brasil, anteriormente, a polícia operava com um modelo quase bicentenário, caracterizado por uma mentalidade repressora e anticomunitária, onde sua principal função era combater a criminalidade. (Bretas; Rosenberg, 2013).

Desde a década de 1808, com a implementação do Estado Democrático de Direito no Brasil, o paradigma da Segurança Pública passou por uma mudança significativa, adotando uma abordagem comunitária e intelectualizada. A Polícia Militar, presente no Brasil desde o século XIX, teve diferentes denominações ao longo do tempo, refletindo mudanças na sua estrutura e papel. (Bretas; Rosenberg, 2013).

A história da Polícia Militar do Brasil começou com a chegada de Dom João VI, que nomeou um Intendente Geral de Polícia para promover a segurança do Rei. Ao longo das décadas, especialmente em 1831, Feijó autorizou a criação de corpos policiais civis e militares em todas as províncias. (Bretas; Rosenberg, 2013).

Com a proclamação da República em 1891, as polícias estaduais foram reestruturadas em cada Estado da Federação. No entanto, o sistema de segurança pública institucionalizou uma dualidade na atividade policial, com uma parte voltada para investigação (polícia civil) e outra para o policiamento ostensivo (Polícia Militar). (Bretas; Rosemberg, 2013).

De acordo com Mauch (2007), o surgimento da Polícia Militar no Brasil foi motivado pela necessidade de uma força controladora que influenciasse as relações sociais, permitindo ao governo impor autoridade e garantir o cumprimento das normas sociais. Isso permitiu à Polícia Militar e ao governo compartilhar o mesmo propósito: promover a manutenção e a preservação da ordem e segurança pública.

A Polícia Militar passou a apresentar duas características principais: prevenção, visando antecipar e evitar perturbações da ordem pública, e repressão, intervindo para remediar danos causados, respeitando as normas e leis que visam garantir os direitos humanos individuais e coletivos. A polícia, nesse contexto, atua como uma força pública essencial para garantir a ordem pública, permitindo que o Estado exerça suas funções. (Mauch, 2007).

A Polícia Militar do Estado de Goiás celebrou, em 2018, seus 160 anos de história e evolução. Sua origem remonta a 1858, quando a Resolução nº 13 estabeleceu a criação da Força Policial de Goiás. O ano de 1933 marcou um período crucial na evolução da corporação, com Pedro Ludovico Teixeira iniciando transformações significativas. Essas mudanças foram essenciais para a modernização do quadro policial, abrangendo desde a polícia não convencional até as tropas especiais, que desempenham um papel importante na luta contra a criminalidade e na manutenção da ordem pública. (Souza; Souza, 1999).

Pereira (2011) indica que a consolidação do papel público do policial só se concretizou com a sanção da Lei n. 8.033/1975, que estabelece o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás. Essa legislação define a Polícia Militar como uma instituição permanente e regular, destinada à manutenção da ordem pública do Estado, sendo considerada uma força auxiliar reserva do Exército.

Ao longo das décadas, a Polícia Militar de Goiás acompanhou as transformações benéficas e desafiadoras da sociedade. O reconhecimento da eficácia do trabalho policial implica em uma simbiose entre a polícia e a população, visando proporcionar a sensação de segurança e resolver questões na sociedade democrática. (Cunha, 2018).

Na última década, a Polícia Militar do Estado de Goiás adotou conceitos modernos e evolutivos, como a comunitarização (polícia comunitária), focada no relacionamento interpessoal com a sociedade para reduzir a violência e a criminalidade. Modernizações nas

tropas também foram implementadas, fornecendo aos policiais equipamentos de última geração e investindo em tropas especializadas, como o Batalhão das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). (Cunha, 2018).

Outros avanços incluem o Centro de Inteligência Comando e Controle (CIICC), inaugurado em 2015, que permite ações tecnológicas e integração com outras forças policiais para controlar a demanda de crimes. O videomonitoramento, tanto em Goiânia quanto na região metropolitana, proporciona informações precisas sobre ocorrências e posicionamento de viaturas em tempo real. (Cunha, 2018).

Na última década, a Polícia Militar de Goiás tem buscado modernizar a segurança pública, com investimentos em batalhões, aquisição de viaturas equipadas, implementação de câmeras de visão noturna e tecnologias para monitorar e avaliar abordagens policiais, bem como identificar criminosos em tempo real, destacando o compromisso do atual Governador Marconi Perillo com a eficácia e a inovação na área de segurança. (Cunha, 2018).

Cunha (2018) ainda acrescenta que a transformação da Polícia Militar do Estado de Goiás não se limitou apenas à esfera operacional; também se estendeu à dimensão intelectual. Atualmente, para ingressar na corporação, é requisito que o candidato possua formação superior em qualquer área correlata, o que contrasta significativamente com o período anterior, em que apenas o ensino médio era obrigatório. Essa mudança reflete a sociedade mais organizada, onde os cidadãos têm maior conhecimento de seus direitos, tanto na legislação constitucional quanto penal. Consequentemente, a PMGO tem progredido gradualmente, alinhando-se não apenas aos diversos aspectos da sociedade goiana, mas também às outras instituições policiais, em termos de investimentos, equipamentos e desenvolvimento intelectual.

A busca pela modernização e aprimoramento na qualidade do serviço público prestado à sociedade levaram a Polícia Militar a elevar o processo de formação dos policiais para o nível de pós-graduação ao adentrarem na academia de polícia. A Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás é pioneira no Brasil ao certificar os cursos ministrados, conferindo ao curso de formação de soldados praça o título de especialista, uma distinção única entre as polícias estaduais e do Distrito Federal. (Cunha; Cunha, 2013).

Ao enquadrar o curso de formação como pós-graduação, o policial militar obtém uma qualificação adicional em seu currículo, respaldada constitucional e pelo Ministério da Educação (MEC), beneficiando tanto o policial quanto a sociedade. Essa abordagem também atende à crescente demanda por especialistas em segurança pública. Ao concluir o curso de

formação, o policial militar recebe o diploma de Especialista em Polícia e Segurança Pública, com ênfase específica em MBA em Gestão de Polícia Ostensiva. (Cunha, 2018).

Na última década, o papel desempenhado pela Polícia Militar do Estado de Goiás transcendeu sua função de força controladora das relações sociais e manutenção da ordem pública. Assim, a PMGO tem efetivamente cultivado uma relação simbiótica entre a polícia e a população, fortalecendo ainda mais sua posição na sociedade democrática. (Cunha, 2018).

Apesar dos cursos internos serem eficazes e apresentarem o melhor custo-benefício para o estado, é reconhecida a importância do investimento em treinamentos externos para proporcionar diversas táticas e metodologias diferenciadas. Portanto, seria vantajoso para o governo investir no capital intelectual da corporação, seguindo a mesma abordagem adotada no curso de formação das praças. (Pereira; Viventini, 2012).

Além dos avanços operacionais e intelectuais na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), é imperativo destacar a relevância do conhecimento histórico da instituição para a formação dos novos policiais. Completar essa lacuna no aprendizado dos futuros profissionais não apenas enriquece sua compreensão da evolução da PMGO, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética. (Pereira; Viventini, 2012).

Entender a história da PMGO proporciona aos novos policiais uma visão abrangente das raízes e valores que moldaram a instituição ao longo dos anos. Conhecer os desafios enfrentados, as transformações ocorridas e os marcos significativos na atuação da PMGO permite que os policiais em formação compreendam o contexto mais amplo em que operam. Isso os capacita a tomar decisões informadas, considerando não apenas as práticas operacionais contemporâneas, mas também o legado histórico que influencia a abordagem da instituição em relação à segurança pública. (Pereira; Viventini, 2012).

Conforme Bretas e Rosemberg (2013), o conhecimento da história da PMGO também promove um senso de pertencimento e identidade profissional entre os novos policiais. Ao reconhecerem a trajetória da instituição, os policiais em formação se tornam parte integrante de uma linhagem que se estende por décadas. Essa conexão histórica fortalece o compromisso com os valores institucionais, estimula o respeito pela tradição e, ao mesmo tempo, incentiva a busca contínua por aprimoramento e inovação.

Para Pereira (2011), a compreensão da evolução histórica da PMGO possibilita aos novos policiais perceberem as adaptações necessárias diante das demandas contemporâneas da sociedade. Isso os capacita a contribuir de maneira mais efetiva para a construção de

estratégias modernas de policiamento, alinhadas com as expectativas da comunidade e integradas às transformações sociais.

Nesse sentido, ao incorporar o conhecimento da história da PMGO na formação dos novos policiais não apenas preserva a memória institucional, mas também promove uma base sólida para o exercício ético, eficaz e contextualizado de suas funções. Essa abordagem holística prepara os profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos da segurança pública com um entendimento aprofundado do passado, informando suas ações no presente e moldando o futuro da instituição. (Pereira, 2011).

3 METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi a abordagem de pesquisa mista para compreender amplamente o conhecimento dos estudantes em formação sobre a evolução histórica da atuação da Polícia Militar de Goiás. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica e análise documental para construir um referencial teórico abrangente sobre a história dessa instituição.

A coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário estruturado, que buscou avaliar, de maneira quantitativa e qualitativa, o conhecimento teórico dos estudantes. Além disso, o questionário explorou as experiências pessoais e percepções dos participantes em relação ao tema em estudo.

A população-alvo incluiu estudantes em formação na área de segurança pública, sendo a amostra representativa estratificada com consideração de variáveis como ano de formação, gênero e idade. Essa abordagem visou capturar uma diversidade que refletisse a composição do grupo estudado.

No processo de coleta de dados, a revisão bibliográfica e documental precedeu a aplicação padronizada do questionário, durante a qual o consentimento informado foi obtido de todos os participantes. A análise dos dados seguiu duas abordagens distintas. Os dados quantitativos foram submetidos a técnicas estatísticas, proporcionando uma visão numérica do conhecimento dos participantes. Paralelamente, as respostas qualitativas do questionário foram submetidas a uma análise temática para identificar padrões, lacunas e percepções dos estudantes.

A ética foi mantida ao longo de todo o estudo, assegurando o consentimento informado, confidencialidade e anonimato dos participantes. Embora haja considerações sobre as limitações do estudo, a metodologia empregada buscou garantir a validade e confiabilidade

dos resultados, proporcionando uma base sólida para a análise do conhecimento dos estudantes sobre a história da Polícia Militar de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente análise se propõe a explorar e interpretar os resultados obtidos por meio de uma pesquisa realizada com uma amostra de 50 participantes, com o objetivo de avaliar o conhecimento e percepções em relação à Polícia Militar de Goiás (PMGO). Os participantes foram submetidos a uma série de perguntas que abrangeram desde aspectos históricos até questões contemporâneas relacionadas à instituição.

A primeira pergunta tinha como objetivo avaliar o conhecimento dos participantes sobre o ano de fundação da Polícia Militar de Goiás (PMGO). A maioria dos participantes 38 (76%) respondeu corretamente "1858". No entanto, 8 (16%) participantes indicaram incorretamente "1889", 3 (6%) escolheram "1900" e 1 (2%) optaram por "1945". Não houve resposta em alguns casos (vazio).

Tal fato aponta que a maioria dos participantes (76%) demonstrou um conhecimento preciso sobre o ano de fundação da Polícia Militar de Goiás (PMGO), identificando corretamente o ano de 1858 (Souza; Souza, 1999). Esse dado está em consonância com a importância atribuída ao conhecimento histórico na revisão teórica, que destaca a relevância de compreender a evolução temporal das instituições policiais (Bretas; Rosemberg, 2013).

Entretanto, a presença significativa de respostas incorretas, como "1889" e "1900", sugere a existência de lacunas no entendimento temporal específico da origem da PMGO. Essa constatação pode ser relacionada ao modelo histórico da polícia no Brasil, conforme discutido na revisão teórica, indicando a necessidade de abordagens educacionais mais eficazes para fortalecer o conhecimento local. A resposta "1945" dada por 2% dos participantes evidencia uma possível confusão temporal, sugerindo a importância de contextualizar eventos nacionais e locais para evitar equívocos (Bretas; Rosemberg, 2013).

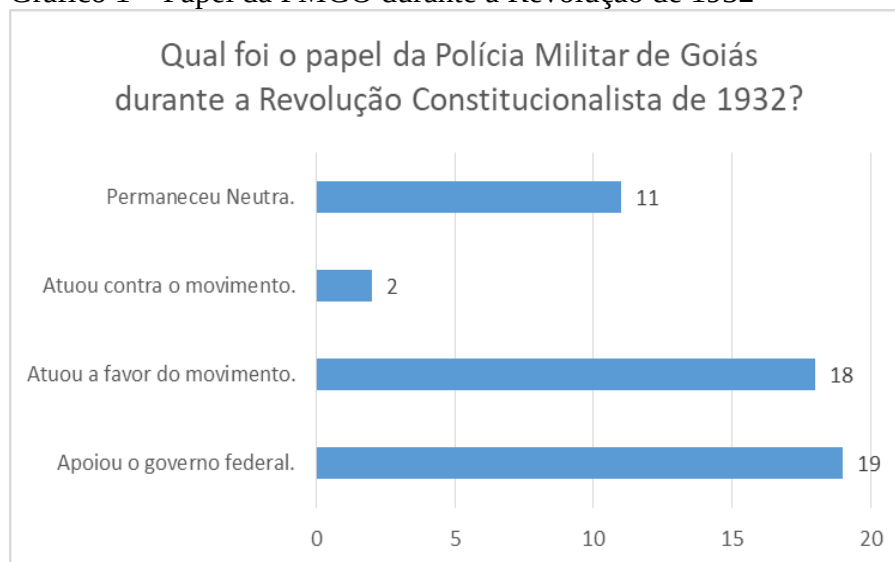
Observar que a maioria dos participantes possui uma compreensão precisa da história da PMGO é estimulante. Contudo, a notável incidência de respostas incorretas destaca a urgência de estratégias educacionais mais eficazes, possivelmente enfocadas em abordagens contextualizadas para fortalecer a compreensão temporal específica da origem da instituição.

A segunda pergunta tinha como objetivo avaliar o conhecimento dos participantes sobre o papel da Polícia Militar de Goiás (PMGO) durante a Revolução Constitucionalista de 1932. A maioria dos participantes 38% respondeu que a PMGO atuou a favor do movimento,

seguido por 19% que indicaram que apoiou o governo federal. Houve 22% que escolheram a opção "Permaneceu Neutra" e 4% que selecionaram "Atuou contra o movimento".

O Gráfico abaixo apresenta esses resultados.

Gráfico 1 – Papel da PMGO durante a Revolução de 1932



Fonte: O Autor (2024).

A variedade de respostas reflete a complexidade histórica do evento. A teoria ressalta mudanças no papel da polícia ao longo do tempo. Em 1932, a PMGO pode ter tido diferentes abordagens, evidenciadas pela diversidade nas respostas. A atuação a favor do movimento (36%) e o apoio ao governo federal (19%) podem ser interpretados à luz da dualidade histórica da polícia na prevenção e repressão (Bretas; Rosenberg, 2013).

A terceira pergunta tinha como objetivo avaliar o conhecimento dos participantes sobre o primeiro comandante-geral da Polícia Militar de Goiás (PMGO). A maioria dos participantes (76%) respondeu corretamente "João Fleury Alves de Amorim". No entanto, 12% indicaram incorretamente "Benedito Leite Ribeiro", 6% escolheram "Jose Leoncio de Santana" e 6% optaram por "Odilon Freire de Andrade".

O Gráfico abaixo apresenta esses resultados.

Gráfico 2 – Primeiro comandante-geral da PMGO



Fonte: O Autor (2024).

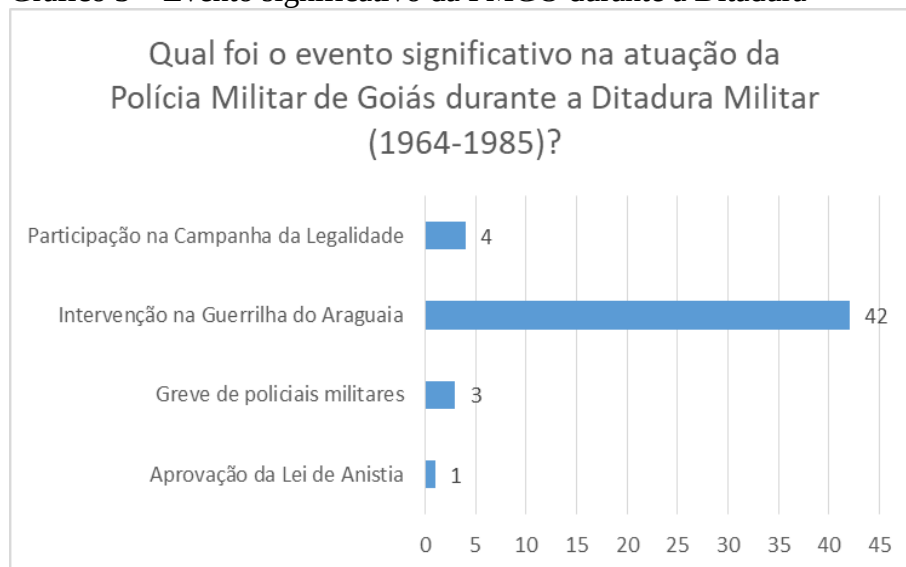
A maioria acertou, indicando João Fleury Alves de Amorim. A assertividade pode refletir a eficácia da transmissão do conhecimento histórico (Cunha; Cunha, 2013). Erros podem decorrer de lacunas na formação acadêmica, destacando a importância de aprimorar esse aspecto (Pereira; Viventini, 2012).

A expressiva taxa de acertos sugere uma eficaz transmissão do conhecimento histórico sobre o primeiro comandante-geral da PMGO. No entanto, a presença de respostas incorretas destaca a contínua importância da formação acadêmica para sanar possíveis lacunas no entendimento do corpo de comando da instituição.

A quarta pergunta buscava avaliar o conhecimento dos participantes sobre eventos significativos na atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) durante a Ditadura Militar (1964-1985). A maioria dos participantes (84%) respondeu corretamente que o evento significativo foi a "Intervenção na Guerrilha do Araguaia". Houve 6% que indicaram incorretamente a "Participação na Campanha da Legalidade", 6% escolheram "Greve de policiais militares" e 2% optaram pela "Aprovação da Lei de Anistia".

O Gráfico abaixo apresenta esses resultados.

Gráfico 3 – Evento significativo da PMGO durante a Ditadura



Fonte: O Autor (2024).

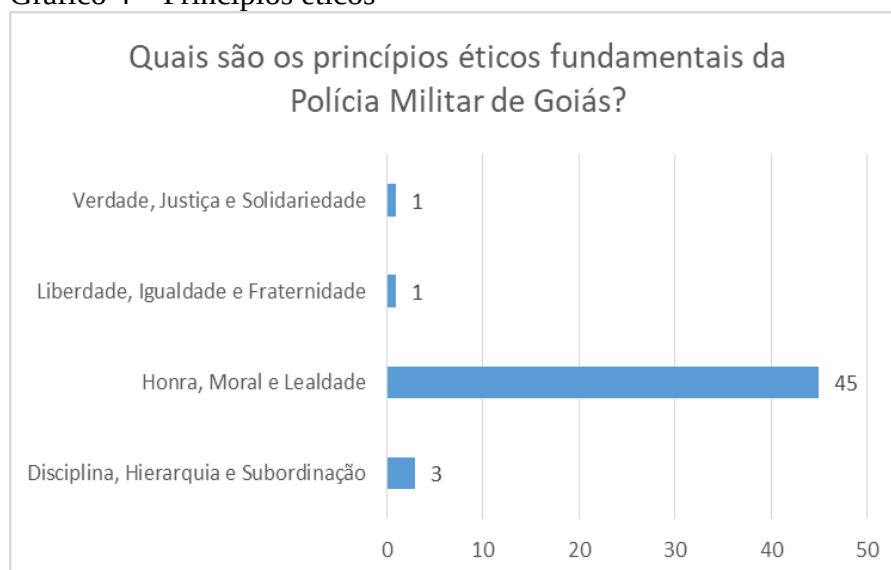
A correta identificação da "Intervenção na Guerrilha do Araguaia" por 84% dos participantes destaca o conhecimento sobre eventos marcantes. Essa alta taxa de acertos na identificação do evento significativo durante a Ditadura Militar reflete um entendimento sólido entre os participantes. (Pereira; Viventini, 2012).

Esse conhecimento robusto não apenas destaca a eficácia da transmissão histórica, mas também sugere uma consciência profunda sobre a complexidade dos desafios enfrentados pela PMGO durante a Ditadura Militar.

Outra pergunta visava avaliar o conhecimento dos participantes sobre os princípios éticos fundamentais da Polícia Militar de Goiás (PMGO). A maioria dos participantes (90%) indicou corretamente "Honra, Moral e Lealdade" como os princípios éticos fundamentais. Houve 6% que escolheram incorretamente "Disciplina, Hierarquia e Subordinação", 2% optaram por "Verdade, Justiça e Solidariedade", e 2% escolheram "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

O Gráfico abaixo apresenta esses resultados.

Gráfico 4 – Princípios éticos

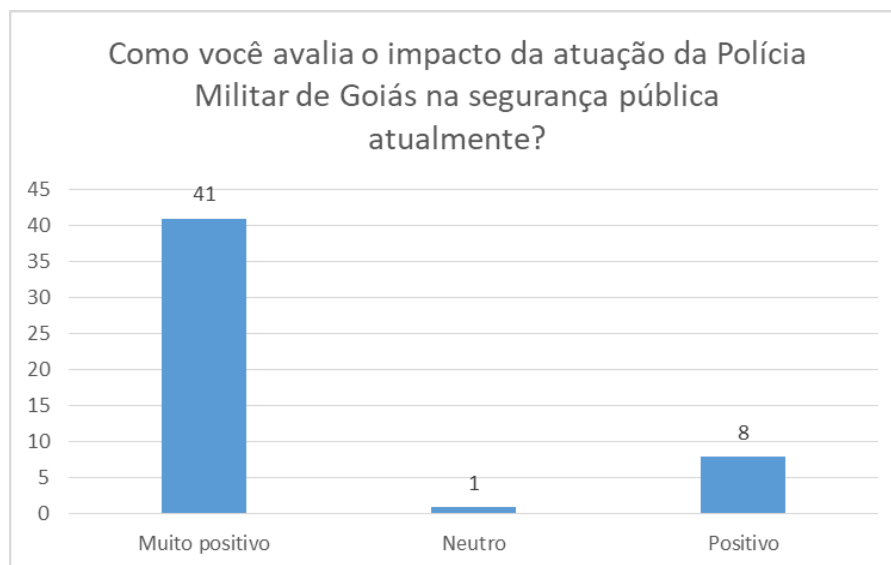


Fonte: O Autor (2024).

A maioria correta em "Honra, Moral e Lealdade" (90%) indica uma compreensão sólida dos valores institucionais. Erros em outras opções ressaltam a importância de reforçar esses princípios na formação dos profissionais (Pereira; Viventini, 2012). Esse entendimento não apenas reforça a importância desses princípios na formação dos profissionais, mas também ressalta a base ética que os participantes reconhecem como vital para a instituição.

A próxima pergunta buscava avaliar a percepção dos participantes sobre o impacto da atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) na segurança pública. A maioria expressiva (82%) avaliou o impacto como "Muito positivo". Houve 16% que optaram por "Positivo" e 2% escolheram "Neutro". O gráfico abaixo apresenta os resultados.

Gráfico 5 – Impacto da atuação da PMGO

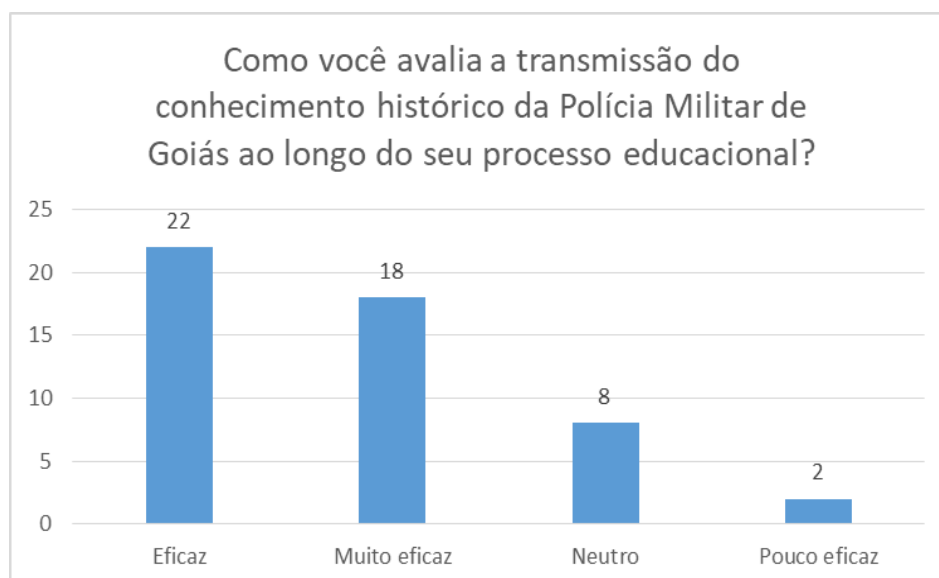


Fonte: O Autor (2024).

A avaliação positiva (82%) destaca uma percepção majoritariamente favorável à atuação da PMGO. Isso pode ser resultado de estratégias modernas e eficazes implementadas, refletindo a busca por inovação (Cunha, 2018). Essa percepção positiva, compartilhada por grande parte dos participantes, sugere não apenas efetividade operacional, mas também um reconhecimento mais amplo da importância da PMGO para a comunidade local.

Outra pergunta visava avaliar a percepção dos participantes sobre a importância da compreensão da história da Polícia Militar de Goiás (PMGO) para a formação de profissionais na área de segurança pública. A maioria expressiva (92%) concordou com a importância, sendo que 34% concordaram totalmente e 58% concordaram. Apenas 8% manifestaram uma posição neutra. O gráfico abaixo apresenta os resultados.

Gráfico 6 - Avaliação da transmissão de conhecimento histórico



Fonte: O Autor (2024).

A ampla concordância sugere que os participantes reconhecem a relevância do conhecimento histórico na formação. (Pereira; Viventini, 2012). Isso revela a importância de compreender a história da PMGO na formação profissional revela uma apreciação coletiva do papel transformador que o conhecimento histórico desempenha na preparação dos profissionais de segurança. Essa mentalidade aberta para aprender com o passado demonstra um comprometimento valioso com a evolução contínua e aprimoramento pessoal.

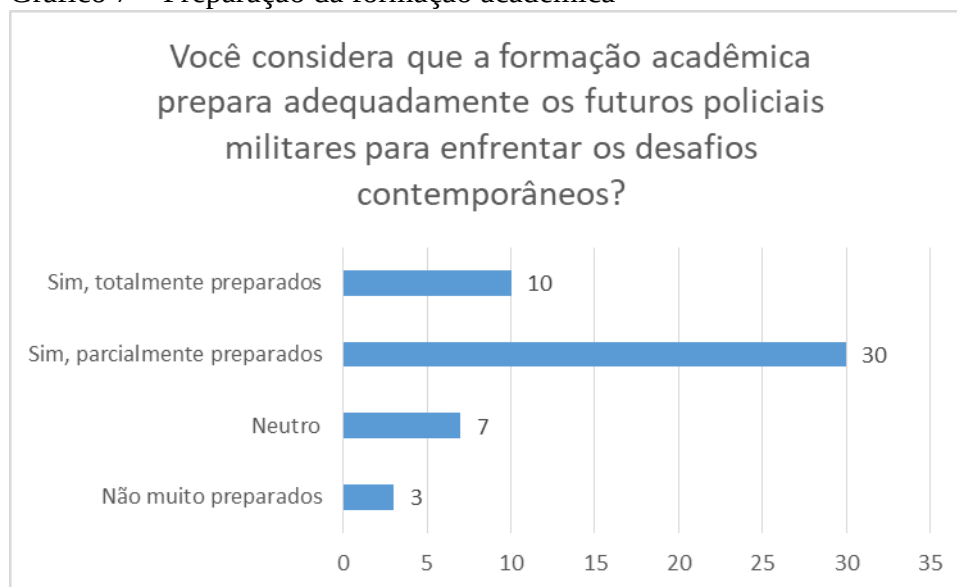
Outra questão visava avaliar a percepção dos participantes sobre a eficácia da transmissão do conhecimento histórico da Polícia Militar de Goiás (PMGO) ao longo do processo educacional. A maioria (80%) avaliou positivamente, sendo que 36% consideraram a transmissão muito eficaz, 44% eficaz. A minoria (4%) avaliou negativamente, com 2% achando pouco eficaz, e 16% expressaram neutralidade.

A maioria positiva indica eficácia na transmissão. Contudo, a presença de respostas neutras ou negativas sugere áreas de melhoria. Isso pode ser abordado aprimorando métodos de ensino para garantir uma transmissão mais efetiva (Pereira; Viventini, 2012). Essa visão crítica e a busca constante por melhorias destacam a maturidade do grupo em reconhecer a complexidade da aprendizagem e a necessidade de adaptação contínua.

A pergunta seguinte, buscava avaliar a percepção dos participantes sobre a eficácia da formação acadêmica na preparação dos futuros policiais militares para os desafios contemporâneos. A maioria (80%) acredita que a formação é adequada, sendo que 60% consideram totalmente preparados e 20% parcialmente preparados. Uma minoria (14%) expressou opiniões negativas, com 6% indicando neutralidade e 8% considerando que os

futuros policiais não estão muito preparados. O gráfico abaixo apresenta os resultados referentes a essa questão.

Gráfico 7 – Preparação da formação acadêmica



Fonte: O Autor (2024).

Ao considerar esses resultados, é fundamental destacar a importância da formação acadêmica na preparação dos policiais militares para os desafios contemporâneos. Entretanto, as respostas neutras e negativas ressaltam a importância de uma avaliação contínua da qualidade da formação oferecida. Conforme discutido na revisão teórica, a formação dos policiais militares deve ser dinâmica e adaptável para enfrentar os desafios emergentes na área de segurança pública (Pereira; Viventini, 2012).

A positiva visão sobre a eficácia da formação acadêmica na preparação para desafios contemporâneos é reconfortante, sugerindo uma confiança sólida na qualidade do ensino oferecido. No entanto, a presença de respostas neutras e negativas destaca a diversidade de percepções dentro do grupo. Isso sublinha a importância da avaliação contínua para garantir que a formação acadêmica esteja sempre alinhada com as demandas dinâmicas da segurança pública e das expectativas da sociedade.

Diante da problemática central da pesquisa, que investigou o impacto potencial do desconhecimento histórico na formação dos futuros profissionais de segurança pública, é possível extrair conclusões e sugerir abordagens para enfrentar esses desafios.

No que diz respeito à primeira pergunta sobre o ano de fundação da PMGO, os resultados apontam para uma maioria expressiva que identificou corretamente o ano de 1858. Essa assertividade está alinhada com a relevância destacada na revisão teórica quanto à

compreensão da evolução temporal das instituições policiais (Souza; Souza, 1999; Bretas; Rosenberg, 2013). Contudo, a presença significativa de respostas incorretas sugere a necessidade de abordagens educacionais mais eficazes para fortalecer o conhecimento local, como discutido na teoria (Bretas; Rosenberg, 2013).

No tocante ao papel da PMGO durante a Revolução Constitucionalista de 1932, a diversidade de respostas reflete a complexidade histórica do evento, apontando para diferentes abordagens possíveis pela instituição na época. A dualidade histórica da polícia na prevenção e repressão é ressaltada na teoria (Bretas; Rosenberg, 2013), corroborando a variedade de entendimentos encontrada nos resultados.

Quanto ao conhecimento sobre o primeiro comandante-geral da PMGO, a maioria acertou, indicando João Fleury Alves de Amorim. A assertividade pode refletir a eficácia da transmissão do conhecimento histórico (Cunha; Cunha, 2013). No entanto, os erros identificados podem ser atribuídos a lacunas na formação acadêmica, destacando a importância de aprimorar esse aspecto (Pereira; Viventini, 2012).

No que se refere aos eventos significativos durante a Ditadura Militar, a correta identificação da "Intervenção na Guerrilha do Araguaia" por parte dos participantes destaca o conhecimento sobre eventos marcantes. Isso evidencia a eficácia da transmissão histórica e a compreensão do papel da PMGO em contextos específicos (Pereira; Viventini, 2012).

A correta identificação dos princípios éticos fundamentais indica uma compreensão sólida dos valores institucionais. No entanto, erros em outras opções ressaltam a importância de reforçar esses princípios na formação dos profissionais (Pereira; Viventini, 2012).

A percepção majoritariamente favorável sobre o impacto da atuação da PMGO na segurança pública pode ser resultado de estratégias modernas e eficazes implementadas, refletindo a busca por inovação (Cunha, 2018). A ampla concordância sobre a importância da compreensão da história da PMGO na formação de profissionais sugere que os participantes reconhecem a relevância do conhecimento histórico, derivando da compreensão de como a história influencia o presente e futuro da instituição (Pereira; Viventini, 2012).

Apesar da maioria positiva na avaliação da eficácia da transmissão do conhecimento histórico, a presença de respostas neutras ou negativas sugere áreas de melhoria. Isso pode ser abordado aprimorando métodos de ensino para garantir uma transmissão mais efetiva. A maioria positiva sobre a eficácia da formação acadêmica destaca a confiança nesse aspecto. No entanto, as opiniões negativas apontam para desafios, destacando a necessidade de constante atualização para enfrentar os desafios contemporâneos (Pereira; Viventini, 2012).

Diante desses resultados, sugere-se uma abordagem mais completa que envolva a revisão do currículo acadêmico, a implementação de métodos de ensino mais dinâmicos, o estímulo à pesquisa, a promoção de eventos educativos e a colaboração estreita com profissionais especializados. Essas ações podem contribuir para superar os desafios identificados e promover uma formação mais robusta e contextualizada dos futuros profissionais da segurança pública em relação à história da Polícia Militar de Goiás.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento e as percepções dos participantes sobre a história e atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO), destacando a importância do entendimento histórico na formação de profissionais da área de segurança pública. A análise dos resultados revelou uma variedade de entendimentos e lacunas no conhecimento dos participantes, indicando a necessidade de abordagens educacionais mais eficazes para fortalecer o conhecimento local e histórico específico da instituição.

Apesar da maioria dos participantes demonstrar um conhecimento preciso sobre aspectos como o ano de fundação da PMGO e eventos significativos em sua história, a presença de respostas incorretas em algumas questões ressaltou a importância de uma educação mais contextualizada e aprofundada sobre o tema.

A avaliação positiva sobre o impacto da atuação da PMGO na segurança pública e a ampla concordância sobre a importância da compreensão histórica na formação profissional foram aspectos encorajadores. No entanto, a presença de respostas neutras ou negativas em algumas questões sugere a necessidade contínua de aprimoramento na transmissão do conhecimento histórico e na formação acadêmica dos futuros profissionais da segurança pública.

Diante desses resultados, sugere-se uma abordagem mais abrangente que envolva a revisão do currículo acadêmico, a implementação de métodos de ensino mais dinâmicos, o estímulo à pesquisa, a promoção de eventos educativos e a colaboração estreita com profissionais especializados. Essas ações podem contribuir significativamente para superar os desafios identificados e promover uma formação mais robusta e contextualizada dos futuros profissionais da segurança pública em relação à história da Polícia Militar de Goiás.

REFERÊNCIAS

BRETAS, Marcos Luiz; ROSEMBERG, André. A história da polícia no Brasil: balanço e perspectivas; 2013, **revista Topoi**, p. 162 a 173. Disponível em: www.scielo.br/pdf/topoi/v14n26/1518-3319-topoi-14-26-00162.pdf. Acesso em: 08 jan 2023.

CUNHA, Danilo Cardoso Ferreira da. **Surgimento Da Polícia Militar No Estado De Goiás, Motivo e Função**. 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/986/1/CUNHA%2C%20Danillo%20Cardoso%20Ferreira%20da.pdf> Acesso em 08 jan 2023

CUNHA, Enio Cesar; CUNHA, Atelina Maria da Silva. Polícia Militar Do Estado De Goiás (154 Anos): História, Memória E Representações. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 5, n. 2, 2013.

MAUCH, Cláudia. Considerações sobre a história da polícia. **Métis: história & cultura**. Caxias do Sul, RS. Vol. 6, n. 11 (jan./jun. 2007), p. 107-119, 2007.

PEREIRA, Elio, Gomes. **A Criação Da Academia De Polícia Militar De Goiás (1970 - 2000)**. Elio Gomes Pereira. Tese (Mestrando em História). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2011.

PEREIRA, Elio Gomes; VIVENTINI, Albertina. História e Educação da Polícia Militar de Goiás. **VI Simpósio Nacional de História Cultural-Escritas da História: Ver-Sentir-Narrar**, p. 24-28, 2012.

SOUZA, Cibele de; SOUZA, Baltazar Donizete de. **O Anhanguera –História da Polícia Militar de Goiás**. Órgão Informativo Técnico Científico da PMGO. Goiânia, nº 01, Ano I, Grafopel Gráfica e Editora LTDA, 1999.